



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE IMPRENSA**

COMUNICADO DE IMPRENSA

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRIORIZA RESPOSTA ÀS CHEIAS E
ASSEGURA REPRESENTAÇÃO DE MOÇAMBIQUE NA 56ª REUNIÃO
ANUAL DO FÓRUM ECONÓMICO MUNDIAL**

MAPUTO, 18 DE JANEIRO DE 2026 – O Presidente da República, **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, decidiu não se deslocar à Confederação Suíça, onde estava prevista a sua participação, de 19 a 23 de Janeiro corrente, na 56ª Reunião Anual do Fórum Económico Mundial, em Davos, optando por permanecer no País para acompanhar de forma directa a situação das populações afectadas pelas cheias que assolam várias regiões de Moçambique.

A decisão do Chefe do Estado ocorre num contexto marcado por chuvas intensas e inundações severas, sobretudo nas regiões Sul e Centro do País, que levaram o Governo a decretar alerta vermelho a

16 de Janeiro de 2026. Face à evolução do quadro no terreno, o Presidente da República entendeu ser prioritário reforçar, a partir do território nacional, a liderança política, a coordenação institucional e a resposta integrada do Estado às necessidades imediatas das populações afectadas.

O Governo mantém como prioridade absoluta a protecção da vida humana, a assistência às famílias em situação de vulnerabilidade, a salvaguarda de infra-estruturas essenciais e a preparação das acções de recuperação e reconstrução das zonas atingidas pelas cheias.

Não obstante a decisão do Presidente da República de permanecer no País, **Moçambique estará representado na 56ª Reunião Anual do Fórum Económico Mundial por outras altas individualidades do Estado, assegurando a participação activa do País nos debates e encontros de alto nível, incluindo os que incidem sobre financiamento climático, resiliência às mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável e cooperação internacional.**

A participação de Moçambique em Davos mantém-se alinhada com a estratégia de Diplomacia Económica do Governo, com enfoque na mobilização de parcerias estratégicas, no reforço do investimento em infra-estruturas resilientes e na captação de apoio internacional para países altamente expostos aos impactos das mudanças climáticas, como é o caso de Moçambique, em função da sua localização geográfica e vulnerabilidade estrutural.

O Fórum Económico Mundial, criado em 1971, constitui uma das mais relevantes plataformas globais de diálogo sobre políticas económicas, inovação e desenvolvimento sustentável. A edição de 2026 decorre sob o lema “**Um Espírito de Diálogo**” e centra-se, entre outros temas, na cooperação internacional, no crescimento económico, no investimento no capital humano, na inovação responsável e na prosperidade dentro dos limites ambientais, matérias que permanecem centrais na agenda estratégica do Estado moçambicano.

Enquanto decorrem os trabalhos do Fórum, o Governo, sob coordenação das instituições competentes e através do Instituto

Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), continua a assegurar, no terreno, a resposta humanitária, a assistência às populações afectadas e a monitoria permanente da situação, em articulação com parceiros nacionais e internacionais.

Com esta decisão, o Presidente da República reafirma uma liderança assente na responsabilidade, na proximidade com os cidadãos e na articulação entre a acção interna e o compromisso internacional, assegurando que Moçambique responde às emergências nacionais sem abdicar da sua presença activa nos principais fóruns globais. **(GI)**